

INEP

Avaliação
IN LOCO

A CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS E O IMPACTO PARA
DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIADORES

São Paulo/SP, agosto de 2018

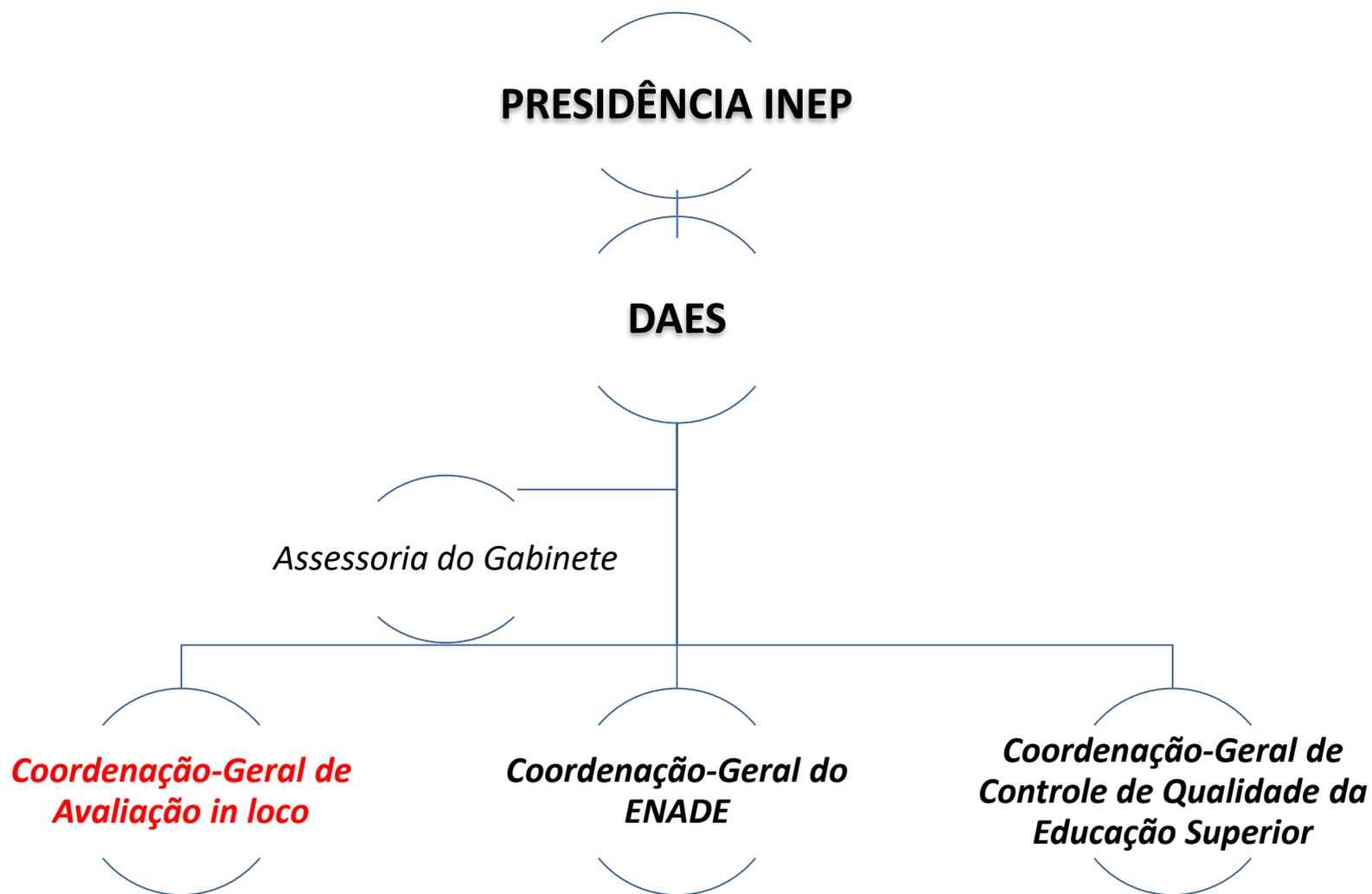
INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

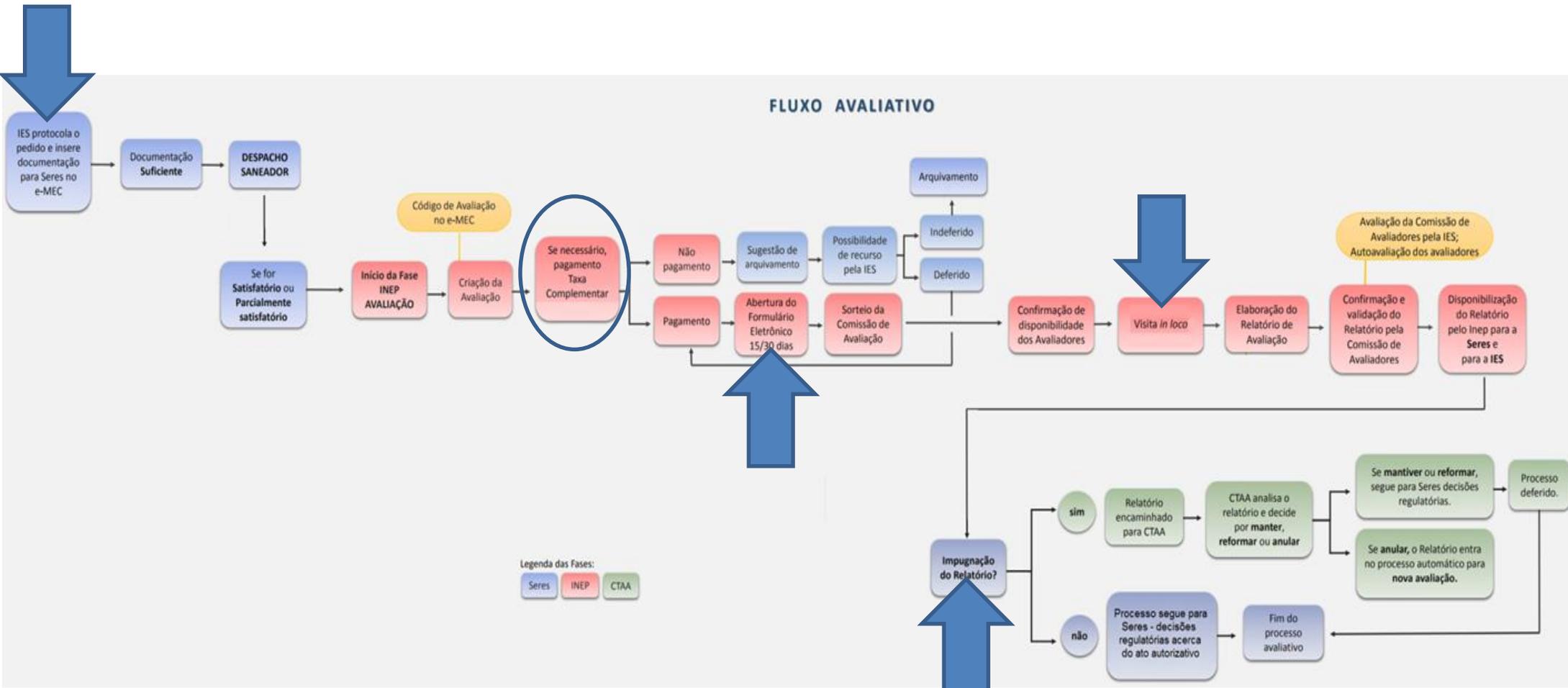
- Fluxo Processual
- Fluxo Avaliativo e o papel do Procurador Educacional Institucional (PI)
- DESIGNAÇÃO – Portaria Normativa Nº 19/2017
- A Lógica dos Instrumentos de Avaliação Externa
- Oficinas
- A importância do PI no processo de Avaliação Externa

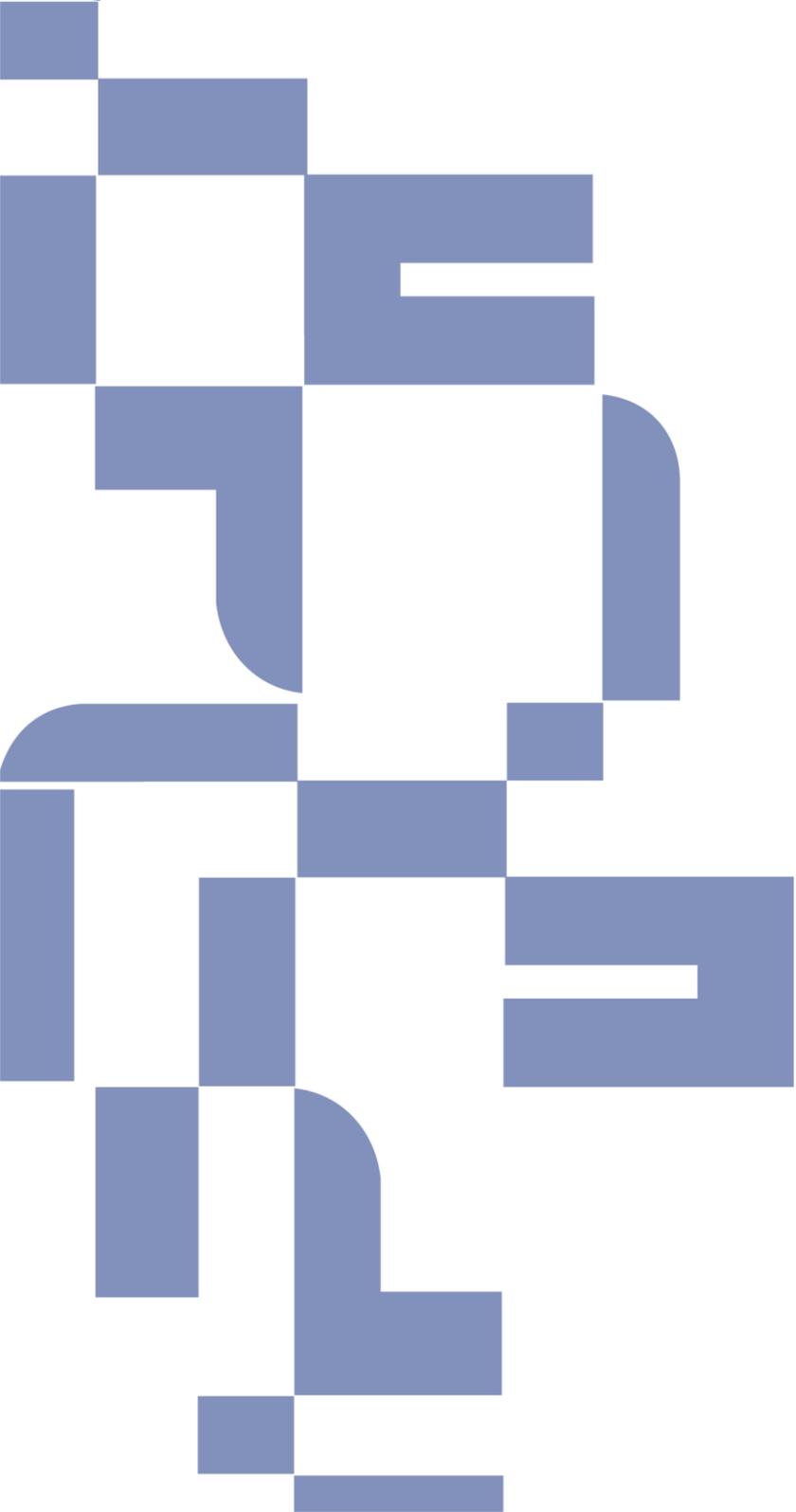
São Paulo/SP, agosto de 2018

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) é composta por três Coordenações-Gerais e uma Assessoria.



FLUXO AVALIATIVO





DESIGNAÇÃO – PORTARIA NORMATIVA Nº 19/2017

Art. 4º

- A tramitação dos processos obedecerá preferencialmente à ordem cronológica de ingresso na fase de avaliação.
- Pode haver alteração dessa ordem, observadas a impessoalidade e a isonomia, em função de (...) disponibilidade de avaliadores;

Art. 8º

A comissão avaliadora será constituída por no mínimo 2 avaliadores designados por sorteio eletrônico entre os integrantes do BASis.

Art. 9º

Para avaliação de curso, os avaliadores devem possuir formação correspondente ao curso avaliado, com referência nas DCNs ou no CNCST.

DESIGNAÇÃO – PORTARIA NORMATIVA Nº 19/2017

- Atualmente:
 - Avaliadores são designados pela Graduação;
 - Para fins de designação haverá adequação no Sistema Eletrônico nos casos de nomenclatura de curso não padronizada.
 - Excepcionalmente, há a utilização de PPC, ANÁLISE DA ESTRUTURA CURRICULAR, OBJETIVOS DO CURSO, para alterar a nomenclatura possibilitando a formação de comissão.

Cursos	Total
COMPOSIÇÃO E REGÊNCIA	1
INSTRUMENTO	1
MÚSICA	3
MÚSICA - COMPOSIÇÃO	1
MÚSICA - CORDAS	1
MÚSICA REGÊNCIA DE BANDAS E FANFARRAS	1
MUSICOTERAPIA	1
Total Geral	9

Cursos	Total
ADMINISTRAÇÃO	233
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	1
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7
Total Geral	241

Cursos	Total
CIÊNCIA ECONÔMICA	2
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	15
Total Geral	17

Cursos	Total
AGROECOLOGIA	2
AGRONEGÓCIO	6
AGRONOMIA	10
ALIMENTOS	8
AQUICULTURA	3
CAFEICULTURA	1
ENGENHARIA AGRÍCOLA	3
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	1
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA	2
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	8
ENGENHARIA DE AQUICULTURA	2
ENGENHARIA FLORESTAL	3
GESTÃO AMBIENTAL	11
GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS	2
GESTÃO EM AGRONEGÓCIOS	10
IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	1
PRODUÇÃO DE GRÃOS	1
VITICULTURA E ENOLOGIA	1
Total Geral	75

Cursos	Total
ARTE E MÍDIA	1
ARTES VISUAIS	24
AUDIO VISUAL	1
ÁUDIO VISUAL E NOVAS MÍDIAS	1
CINEMA DE ANIMAÇÃO	1
CINEMA E AUDIOVISUAL	10
DESIGN DE ANIMAÇÃO	2
DESIGN GRÁFICO	13
DESIGN VISUAL	1
Imagem e Som*	1
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	5
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	10
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	6
TECNOLOGIAS DIGITAIS	1
Total Geral	77

Cursos	Total
BIOLOGIA	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	26
Total Geral	31

Cursos	Total
COMUNICAÇÃO ASSISTIVA	1
COMUNICAÇÃO DAS ARTES DO CORPO	1
COMUNICAÇÃO E MARKETING	2
COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS	1
COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS	1
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	2
COMUNICAÇÃO SOCIAL	11
COMUNICAÇÃO SOCIAL - AUDIOVISUAL	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - CINEMA	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	6
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RADIALISMO	2
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS	4
PRODUÇÃO FONOGRAFICA	1
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	10
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	6
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	16
RÁDIO, TV E INTERNET	4
RELAÇÕES PÚBLICAS	14
Total Geral	88

Cursos	Total
LETRAS	2
LETRAS - ALEMÃO	3
LETRAS - CHINÊS	1
LETRAS - ESPANHOL	6
Letras - Espanhol e Literatura Hispânica	1
LETRAS - FRANCÊS	4
LETRAS - INGLÊS	11
LETRAS - ITALIANO	1
LETRAS - LIBRAS	6
LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA	5
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS	1
LETRAS - PORTUGUÊS	8
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	4
LETRAS - PORTUGUÊS E FRANCÊS	1
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	16
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS	1
Total Geral	71

Cursos	Total
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	9
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA	2
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	1
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	31
Total Geral	44

- DCN Engenharia (Res. 11/02) – 90 % dos cursos
- DCN Computação (Res 5/16)

Cursos	Total
BIBLIOTECONOMIA	18
BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	1
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	1
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	2
Total Geral	22

Art. 36

A atividade da comissão avaliadora será orientada:

- pelo instrumento de avaliação e pelo FE preenchido pela IES;
- além do PDI e do PPC, conforme o caso.

O relatório de avaliação será elaborado pela comissão com base:

- nos documentos apensados ao Sistema;
- nos dados informados no FE; e
- na apreciação dos dados obtidos durante a avaliação *in loco*.

- EDITAIS BASis
- NOVO MÓDULO DE DESIGNAÇÃO
- PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO
 - ATUALIZAÇÃO DO PERFIL DOS AVALIADORES A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS – CINE BRASIL 2018

- Portaria Normativa nº 19/2017, Art. 6º, § 6º
 - Poderá ser inserido no FE, pela IES, versão atualizada do PDI e do PPC até dez dias antes da visita da Comissão Avaliadora.

- Instrução Normativa nº 02/2017, Art. 2º
 - A inserção atualizada do PDI e do PPC não será realizada pelo INEP.
 - Nos casos de instabilidade do Sistema que levarem à impossibilidade de inserção no prazo estabelecido, a IES deverá encaminhar à DAES uma demanda com evidências comprobatórias.
 - Comprovada a instabilidade do Sistema pela TI, o campo será aberto por 24 horas.



LÓGICA DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Evidências – Atributos - Glossário

Instrumentos de Avaliação Externa

Divisão por atos de entrada e de permanência
Credenciamento/ Recredenciamento ou Transformação
de Organização Acadêmica
Autorização/Reconhecimento e Renovação de
Reconhecimento

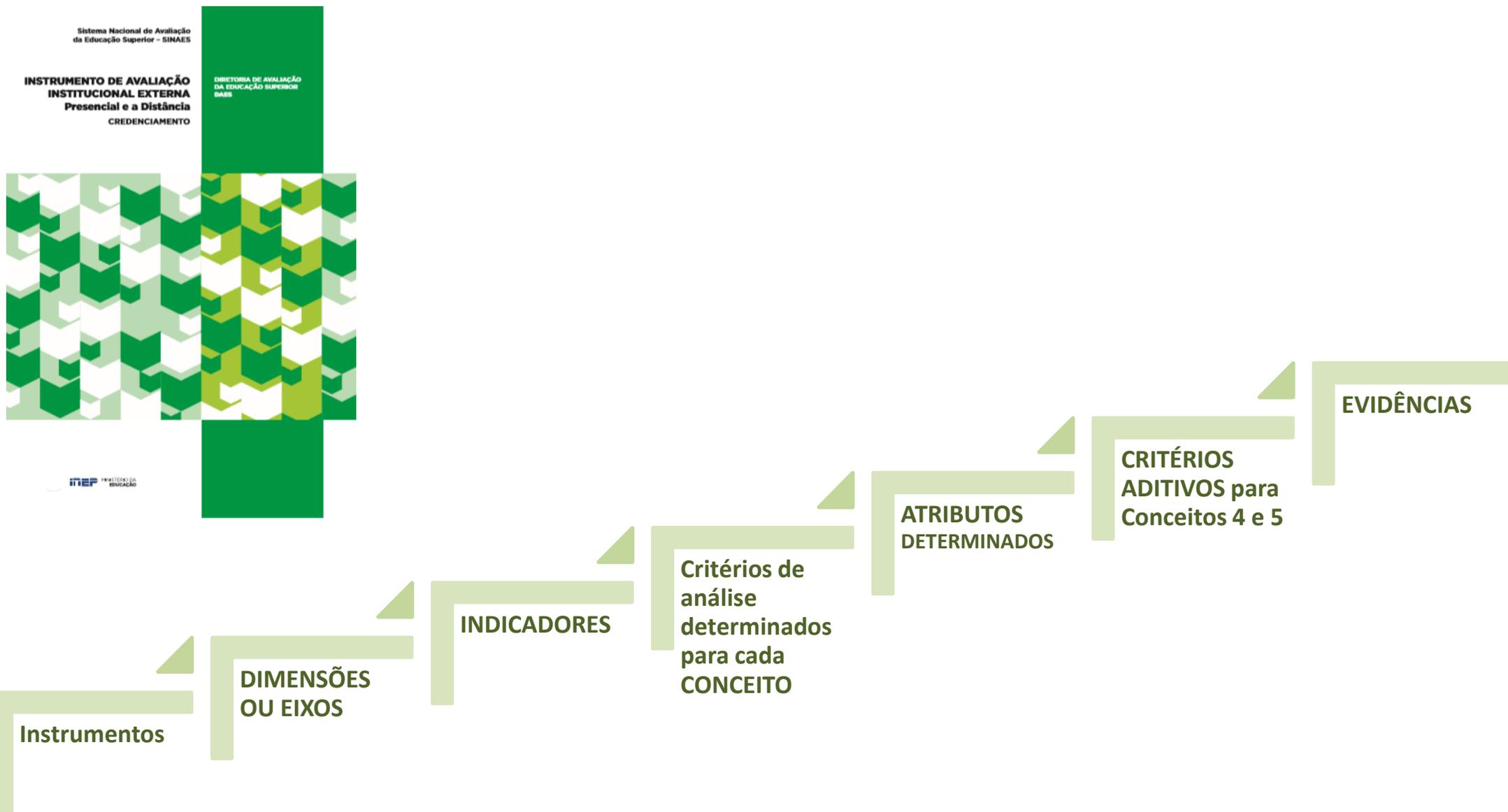
Constituição
Cursos: 3 dimensões
Institucionais: 5 eixos
contemplando as 10 dimensões do
Sinaes

Avaliadores capacitados
para atos específicos

ANÁLISE PRELIMINAR, a ser preenchida pela comissão de avaliadores,
com o objetivo de compreender melhor o objeto da avaliação e a
apropriação de todos os documentos apensados no processo
antes da visita.

Dados subsidiarão também as decisões regulatórias da SERES.







IAIE/IACG		
CONCEITO	LEGENDA	SIGNIFICADO
1	INSATISFATÓRIO	Ausência crítica do objeto de avaliação ou ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2
2	PARCIALMENTE SATISFATÓRIO	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 3
3	SATISFATÓRIO	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3
4	BOM	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4
5	MUITO BOM	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5

INDICADOR 1.1 Projeto de autoavaliação institucional

Conceito	Critério de Análise
1	Não há projeto de autoavaliação institucional.
2	Há projeto de autoavaliação institucional mas não atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
3	Há projeto de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
4	Há projeto de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância.
5	Há projeto de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância e apropriação de seus resultados por esses segmentos.

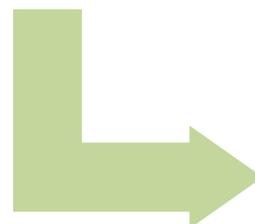
**Compreensão
do Instrumento
de Avaliação**

- Critérios – Atributos e Evidências



**Preenchimento
do FE –
Formulário
Eletrônico**

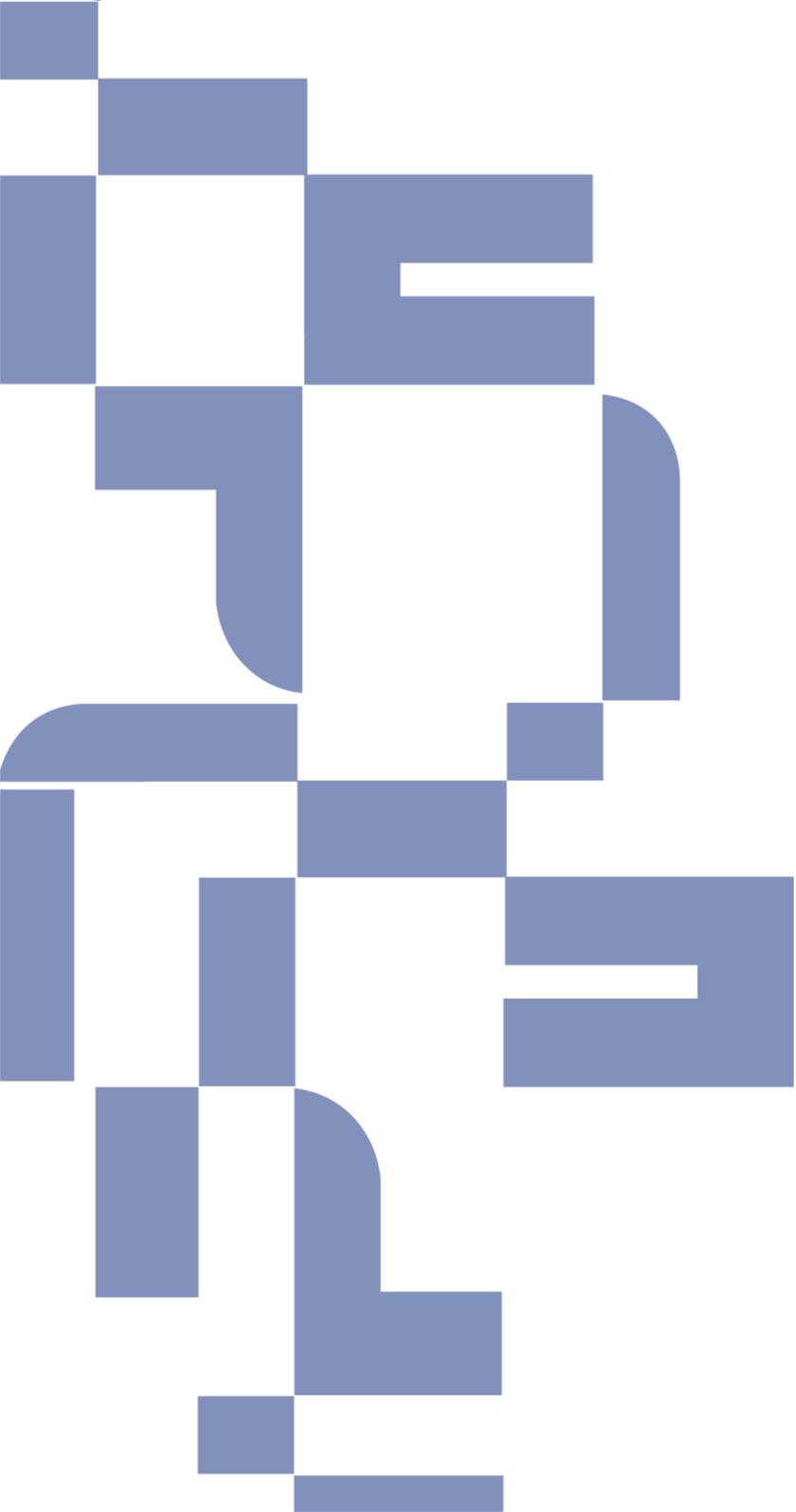
- Conforme a realidade da IES/Curso



EVIDÊNCIAS

- ATRIBUTOS





OFICINAS

OBJETIVO: compreender a lógica do Instrumento a partir da análise e do entendimento da relação entre atributos e evidências, considerando a realidade da IES.

METODOLOGIA: divisão em grupos; discussão e posterior apresentação.

INDICADOR 1.1 Projeto de autoavaliação institucional

Conceito	Critério de Análise
1	Não há projeto de autoavaliação institucional.
2	Há projeto de autoavaliação institucional, mas não atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
3	Há projeto de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.
4	Há projeto de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância.
5	Há projeto de autoavaliação institucional e atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

Quais evidências poderiam ser fornecidas/encontradas para cada atributo?



INDICADOR 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Conceito	Critério de Análise
1	A missão, os objetivos e as metas da instituição não estão consonantes com o PDI.
2	A missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI, mas não se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
3	A missão, os objetivos e as metas da instituição estão expressos no PDI e se comunicam com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica).
4	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica) e possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos.
5	A missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estão expressos no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa (esta última, considerando a organização acadêmica), possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

INDICADOR 1.5 Relatórios de autoavaliação

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há relatórios de autoavaliação postados.
2	Os relatórios de autoavaliação não estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).
3	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA).
4	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si e impactam o processo de gestão da instituição.
5	Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA), possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Quais inovações poderiam ser promovidas pela IES em relação ao indicador? O que seriam “mudanças inovadoras”?



INDICADOR 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Para a modalidade EaD, não considerar “a existência de programas de monitoria”.

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As ações acadêmico-administrativas não estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação.
2	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação, mas não consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas ou de nivelamento, transversais a todos os cursos.
3	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas e de nivelamento, transversais a todos os cursos.
4	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, e de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.
5	As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

O que seriam “ações reconhecida-mente exitosas ou inovadoras”?
Quais seriam evidências para essas ações?

5 As ações acadêmico-administrativas **estão** relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação **e consideram** a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância (quando previsto no PDI), a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, **e** a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

MICHAELIS

No Dicionário Michaelis (em <http://michaelis.uol.com.br>) o termo subjetividade se refere ao "1 Caráter ou qualidade de subjetivo", sendo antônimo de objetividade. →

Pode-se entender a a subjetividade como uma característica própria de alguém que julga um fato, enquanto subproduto dos processos percepto-cognitivos humanos e sempre estará presente, em maior ou menor grau, a depender do esforço pessoal para fazer emergir à consciência suas convicções prévias, estereótipos e, no limite, pré-conceitos.

Qual a relação entre subjetividade, atributos e evidências?

No contexto do instrumento a discussão se aproxima de um caráter epistemológico quando o termo é contraposto à objetividade, quase como um critério de demarcação. Ou, sob outra perspectiva, talvez complementar, pode se aproximar de uma discussão metodológica/instrumental sobre a natureza dos dados: quantitativo ou qualitativo.

SUBJETIVIDADE

Não houve perda de objetividade ao retirar, em sua quase totalidade, os parâmetros numéricos. Nesse aspecto, cabe ressaltar que a troca de critérios quantitativos por qualitativos, em particular na perspectiva de que a presença de um atributo é um parâmetro de qualidade, não torna o instrumento subjetivo nem o transforma em indutor de subjetividade.

Em muitos casos o adjetivo "subjetivo" tem sido adotado no sentido de sugerir que o instrumento tem pouco controle com relação à escala adotada e/ou com relação às variáveis ou atributos a serem avaliados. Dito de outra forma, ou é subjetivo porque o agente da avaliação deixou que suas impressões pessoais e seus modelos mentais guiassem o olhar sobre os fatos, independente da realidade, deixando o julgamento viesado, ou é subjetivo porque o instrumento admite ou impõe a condição anterior.



Que outros termos poderiam compor o Glossário?

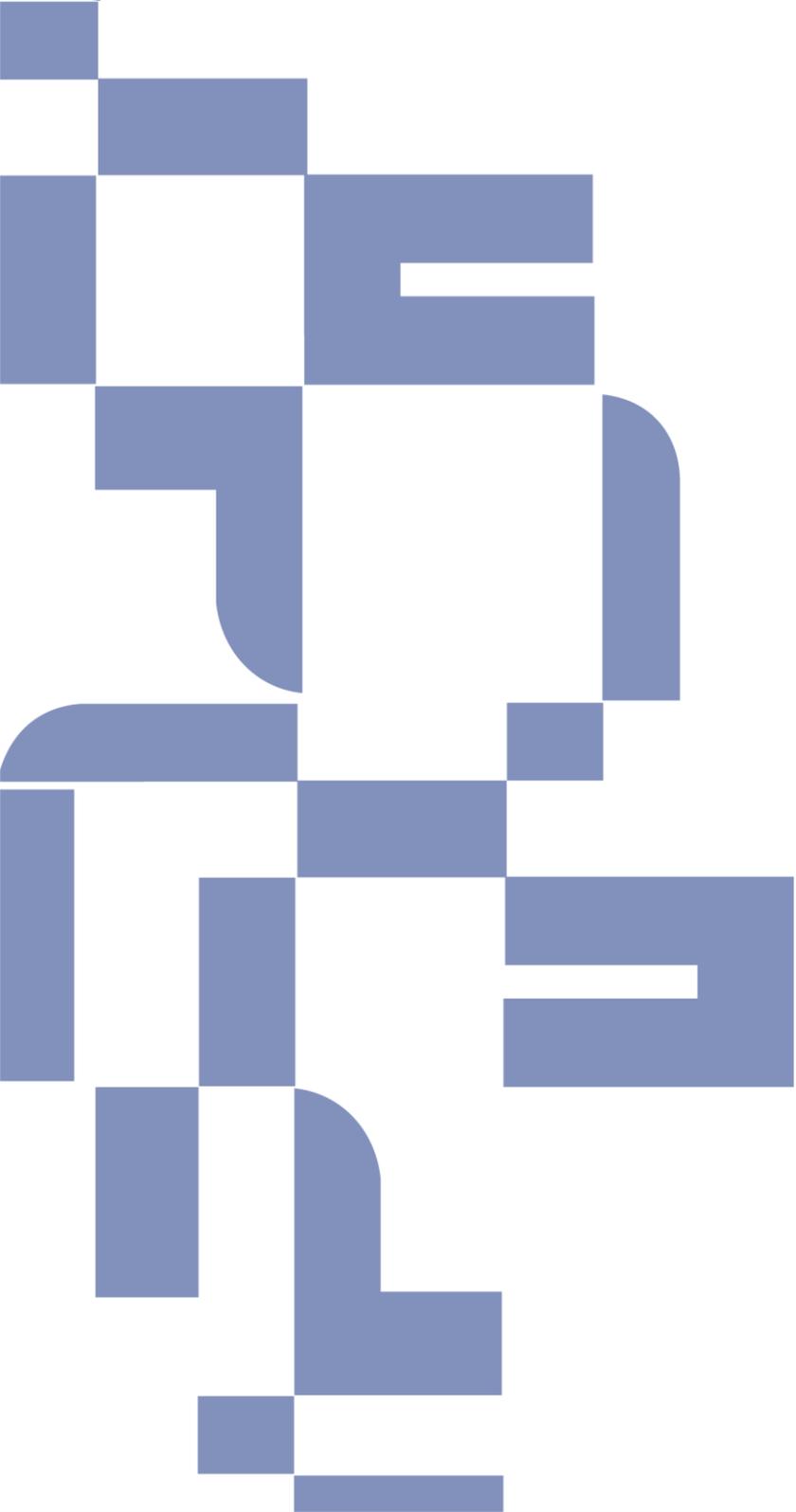
A - Quais evidências poderiam ser fornecidas/encontradas para cada atributo?

B - Quais inovações poderiam ser promovidas pela IES em relação ao indicador? O que seriam “mudanças inovadoras”?

C - O que seriam “ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras”? Quais seriam evidências para essas ações?

D - Qual a relação entre subjetividade, atributos e evidências?

Que outros termos poderiam compor o Glossário?



A IMPORTÂNCIA DO PI NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

Agenda das Visitas Institucionais

in loco

Avaliação da Comissão após Visita

Impugnação do Relatório

Sustentação Oral

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Mariângela Abrão - Diretora

EQUIPE AVALIAÇÃO IN-LOCO

Sueli Macedo Silveira – Coordenadora-Geral

Alexandra Magno Dias Silvino

Ana Carolina Oliveira – Coordenadora Pedagógica

Ana Flávia Sacchetto Fabrini

Fabiano Cavalcanti Mundim – Gestor BASis

Gislane Scholze Domingues

Gustavo Danicki Aureliano Rosa

Ludmila Araújo de Sá Teles Rodrigues

Ricardo César Blezer

Rodrigo Fraga Massad - Assessor

Rogério Dentello – Coordenador do Fluxo Processual



secretaria.aval@inep.gov.br

agenda.daes@inep.gov.br

(61) 2022-3480

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MUITO OBRIGADO(A)!

Acesse nossas redes sociais



INSTAGRAM



FACEBOOK



TWITTER



YOUTUBE

Conheça nossas publicações



PORTAL INEP

portal.inep.gov.br